

A Immaculada Conceição
de M. A. S. S.ª S.ª S.ª

Soneto LXXVIII

Ineta não Adonai omnipotente
Secundária, e do Aêla betteril seio,
Donde veio o Universo immenso, e veio
A tua voz a nova Luz ridente.

Neminda em Firmamento Refulgente
Convertêra das trevas o horror feio;
O Sol seu pavilhão pondo no meio,
O Sol ele almo esplendor perenne enchente.

Tu tu eras da Culpa deshumana
Pura na Mente Divinal, M. A. S. S.ª;
Tu pizavas a fronte d' Serpe insana.

Como jamais escrava ser podia,
Do Verbo a Mãe, do Empyrio a Soberana,
Que o primeiro grilhão nos quebraria?

cod
11232 33

